



na produção de alimentos de forma mais sustentável

Grande FM

Notícias

03/05/2023



Embrapa Embrapa Pecuária Sudeste ILPF Agronegócio agropecuária

03/05/2023 18h00min - Agricultura

11min atrás

“Atualmente vivemos em uma época em que é preciso aumentar a produção **agropecuária**, há consumidores cada vez mais exigentes em relação à segurança alimentar e, ao mesmo tempo, a mão-de-obra no campo está cada vez mais escassa. Com o uso da pecuária de precisão, levando-se em conta a individualização dos animais e da propriedade, é possível otimizar o uso de recursos, minimizar impactos ambientais, ampliar a produtividade, sem aumentar uso de terras, e ainda assim ter lucros”, acredita o pesquisador Alberto Bernardi, especialista em pecuária de precisão da **Embrapa** Pecuária Sudeste, de São Carlos.

A digitalização no campo é uma tendência. As ferramentas tecnológicas e de pecuária de precisão são importantes para manter a competitividade do Brasil no mercado global. Os avanços estão relacionados à automação de máquinas, sensores, inteligência artificial, aprendizado de máquinas, aplicativos, entre outros, tornando a produção mais eficiente.

Nesse contexto digital é possível aferir o desempenho dos sistemas de produção, a partir de dados coletados em tempo real, do seu histórico, essenciais para o planejamento e gestão da propriedade rural, direcionando de forma mais assertiva o negócio. Porém, ainda há alguns desafios, como o custo elevado para implementação das tecnologias no campo, a pouca qualificação da mão-de-obra e a falta de conectividade nas propriedades rurais.

A pecuária de precisão voltada para a produção de bovinos também deve considerar as pastagens e suas interações com as condições climáticas e de solo. “Já existem tecnologias com base em imagens para estimar a produção de biomassa e a qualidade. O objetivo deve ser melhorar a eficiência do uso de recursos, a produtividade, a qualidade, a rentabilidade e a sustentabilidade da produção pecuária”, fala o pesquisador.

As ferramentas de PP incluem sistemas automatizados de identificação animal, pesagem, consumo de alimentos e água, comportamento alimentar, frequência cardiorrespiratória, temperatura corporal,





manejo, como, por exemplo, peso ao parto e taxa de sobrevivência, e que pode personalizar o desempenho de cada animal.

Várias tecnologias já estão disponíveis e podem ser utilizadas pelos produtores. É assim com identificação eletrônica dos animais, que facilita o manejo do rebanho, permite acompanhar o histórico e garante a rastreabilidade das informações referentes àquele indivíduo para a tomada de decisão rápida e adequada sobre o manejo.

As balanças automáticas de passagem podem facilitar a pesagem dos bovinos e fornecer informações importantes para orientar as decisões de manejo relacionadas à nutrição, genética, saúde e meio ambiente. O peso é um indicador chave do desempenho individual. Além disso, pode ser um sinalizador do potencial de produção dos sistemas, crescimento, comportamento, saúde e auxiliar na seleção para melhoramento genético. Balanças automáticas permitem pesagens mais rápidas, sem intervenção humana direta e menos estressante para o rebanho, refletindo em bem-estar e manutenção da produtividade.

Para Bernardi, a pesquisa na área da pecuária de precisão tem contribuído para sistemas mais eficientes, rentáveis e sustentáveis, e essas são apenas algumas das diversas soluções que já estão disponíveis para produtores, sejam eles pequenos, médios ou grandes.

A aplicação da pecuária digital será tema de Dia de Campo, realizado pela **Embrapa** Pecuária Sudeste e Rede **ILPF** no próximo dia 26 de maio, das 8h às 12 horas. O evento ocorre na sede do centro de pesquisa, localizado na Fazenda Canchim, em São Carlos (SP). Veja mais informações aqui.

Fonte: **Embrapa** Pecuária Sudeste

Assunto: Matérias com Citação da Embrapa, Matérias sem Citação da Embrapa na Grande Mídia



relacionamento@iclipping.com.br

© 2020 iClipping Monitoramento Estratégico. Todos os direitos reservados.

